

Fontenelle Catrib, Ana Maria; Bitar da Cunha Olegario, Natália; Gardano Bucharles
Mont'Alverne, Daniela; Pinheiro Ferreira da Silva, Guilherme; Vasconcellos Abdon, Ana
Paula; Guimarães e Silva, Juliana; de Barros, Nelson Filice
**DESENVOLVIMENTO E REPRODUTIBILIDADE DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO
DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE - IAPSU**
Revista Brasileira em Promoção da Saúde, vol. 28, núm. 3, julio-septiembre, 2015, pp.
305-317
Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=40844684002>

DESENVOLVIMENTO E REPRODUTIBILIDADE DO INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE - IAPSU

Development and reproducibility of the instrument for assessment of health promotion in university - IAPSU

Desarrollo y reproductibilidad del instrumento de evaluación de la promoción de la salud de la universidad - IAPSU

Artigo Original

RESUMO

Objetivo: Apresentar o Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade (IAPSU) e seu processo de avaliação de reproduutibilidade. **Métodos:** Estudo transversal realizado entre maio e julho de 2014 com 50 acadêmicos de uma universidade de Fortaleza-CE, o qual desenvolveu o IAPSU a partir da análise de documentos governamentais e de uma revisão sistemática da literatura acerca de uma universidade potencialmente saudável. O instrumento possui 41 questões, divididas em cinco domínios: atividade física, alimentação, fatores ambientais, fatores psicosociais e consumo de álcool e drogas, e práticas integrativas e complementares. Para avaliação da reproduutibilidade interobservador, os acadêmicos responderam duas vezes ao questionário, aplicado por examinadores distintos; para a avaliação intraobservador, outra aplicação do instrumento ocorreu sete dias depois.

Resultados: Participaram do estudo 40 alunos do curso de Enfermagem e 10 do curso de Fisioterapia, com idade média de $25 \pm 5,4$ anos, sendo 88% do sexo feminino e predomínio da raça branca. Na análise da reproduutibilidade, foram observados fortes coeficientes de correlação intraclass, intraexaminador e interexaminador, acima de 0,8 em todos os domínios estudados. **Conclusão:** Conclui-se que o IAPSU é um instrumento reproduutível e confiável para avaliação da promoção da saúde no âmbito universitário.

Descriptores: Promoção da Saúde; Universidades; Avaliação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: To present the instrument for assessment of health promotion in university (IAPSU) and its reproducibility assessment process. **Methods:** Cross-sectional study performed between May and July 2014 with 50 students from one university of Fortaleza, CE, which developed the IAPSU through the analysis of governmental documents and a systematic literature review addressing a potentially healthy university. The instrument has 41 questions, divided into five domains: physical activity, feeding, environmental factors, psychosocial factors and alcohol and drugs consumption, complementary and integrative practices. To evaluate the inter-rater reproducibility, the students answered the IAPSU twice, applied by two different examiners; to evaluate the intra-rater reliability, another application of the instrument was performed after seven days. **Results:** The study comprised 40 students of the Nursing course and 10 of the Physiotherapy course, with mean age of 25 ± 5.4 years; 88% were female and Caucasians were predominant. In the reproducibility assessment, strong intraclass, intra-rater and inter-rater correlation coefficients, over 0.8, were observed in all the assessed domains. **Conclusion:** The IAPSU is a reproducible and reliable instrument to evaluate health promotion in the university environment.

Descriptors: Health Promotion; Universities; Health Evaluation.

Ana Maria Fontenelle Catrib⁽¹⁾

Natália Bitar da Cunha

Olegario⁽²⁾

Daniela Gardano Bucharles

Mont'Alverne⁽³⁾

Guilherme Pinheiro Ferreira da Silva⁽¹⁾

Ana Paula Vasconcellos Abdon⁽¹⁾

Juliana Guimarães e Silva⁽¹⁾

Nelson Filice de Barros⁽⁴⁾

1) Universidade de Fortaleza - UNIFOR - Fortaleza (CE) - Brasil.

2) Faculdade de Tecnologia Intensiva - FATECI - Fortaleza (CE) - Brasil.

3) Universidade Federal do Ceará - UFC - Fortaleza (CE) - Brasil.

4) Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - Campinas (SP) - Brasil.

Recebido em: 01/09/2015

Revisado em: 20/09/2015

Aceito em: 30/09/2015

RESUMEN

Objetivo: Presentar el *Instrumento de Evaluación de la Promoción de la Salud de la Universidad (IAPSU)* y su proceso de evaluación de reproductibilidad. **Métodos:** Estudio transversal realizado entre mayo y julio de 2014 con 50 académicos de una universidad de Fortaleza-CE, el cual ha desarrollado el IAPSU a partir del análisis de documentos del gobierno y de una revisión sistemática de la literatura sobre una universidad saludable en potencia. El instrumento tiene 41 cuestiones divididas en cinco dominios: actividad física, alimentación, factores ambientales, factores psicosociales y el consumo del alcohol y drogas y prácticas integrativas y complementarias. Para la evaluación de la reproductibilidad interobservador los académicos contestaron dos veces al cuestionario que fue aplicado por examinadores distintos; otra aplicación del instrumento se dio siete días después para la evaluación intraobservador. **Resultados:** Participaron del estudio 40 alumnos del curso de Enfermería y 10 del Curso de Fisioterapia con edad media de $25 \pm 5,4$ años, siendo el 88% del sexo femenino y predominio de la raza blanca. En el análisis de la reproductibilidad fueron observados fuertes coeficientes de correlación intraclase, intraexaminador y interexaminador por encima de 0,8 en todos los dominios estudiados. **Conclusión:** Se concluye que el IAPSU es un instrumento reproductible y confiable para la evaluación de la promoción de la salud en el ámbito de la universidad.

Descriptores: Promoción de la Salud; Universidades; Evaluación en Salud.

INTRODUÇÃO

A promoção da saúde (PS) é uma estratégia de articulação transversal na qual se confere visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças de necessidades, territórios e culturas, tendo em vista a criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam a equidade e incorporem a participação e o controle social na gestão das políticas públicas. Nesse sentido, a elaboração da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS)⁽¹⁾ no ano de 2001 é a base para o processo de construção e implementação de um novo modo de organizar, planejar, realizar, analisar e avaliar o trabalho em saúde.

Para a implementação da PNPS no Brasil, um dos pontos estratégicos foi o estímulo à criação de Escolas Promotoras de Saúde (EPS), com foco em ações de alimentação saudável, práticas corporais/atividades físicas e ambiente livre de tabagismo⁽²⁾. Os espaços educacionais constituem-se em ambientes ideais para o desenvolvimento de comportamentos promotores de saúde e adoção de estilos de vida saudáveis. Sobretudo porque muitas das condutas pouco saudáveis e que geram agravos à saúde são

construídas na infância e na juventude, incorporando-se de tal forma que modificá-las posteriormente é difícil⁽³⁻⁵⁾.

As universidades são instituições onde as pessoas aprendem, trabalham, socializam e usufruem do seu tempo de lazer, além de utilizarem serviços oferecidos. Assim, têm significativo potencial para proteger a saúde e promover o bem-estar de estudantes, funcionários e comunidade por meio de políticas e práticas de promoção de saúde, pois formam pessoas que são ou serão profissionais e formuladores de políticas com potencial de modificar condições que afetam a qualidade de vida de pessoas⁽⁶⁾.

Embora o movimento de promoção tenha sido iniciado há mais de quatro décadas e produzido um grande número de documentos nacionais e internacionais, não tem sido dado destaque a estudos que possibilitem identificar a universidade como espaço propício para o desenvolvimento de ambientes saudáveis, assim como para a produção de instrumentos reprodutíveis que explorem a realidade dos ambientes acadêmicos. Considerando que os espaços universitários são propícios para se desenvolver ações de promoção de saúde e não estão contemplados nas políticas que visam à construção de ambientes educacionais saudáveis no Brasil, é de fundamental importância a criação de instrumentos que objetivem avaliar as ações de promoção da saúde no âmbito universitário.

O objetivo do estudo foi apresentar o *Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade (IAPSU)* e seu processo de avaliação de reprodutibilidade.

MÉTODOS

Realizou-se um estudo de caráter transversal, entre maio e julho de 2014, com acadêmicos de uma universidade privada situada em Fortaleza-CE.

Utilizaram-se como critérios de inclusão alunos regularmente matriculados nos cursos de Enfermagem e Fisioterapia, com idade superior a 18 anos, independentemente do sexo, sendo excluídos alunos que não realizaram o preenchimento completo solicitado durante a aplicação do instrumento e/ou não finalizaram o protocolo de reprodutibilidade proposto no estudo.

A amostra do tipo não probabilística e por conveniência foi composta por 50 acadêmicos, corroborando com os parâmetros descritos para realização de estudos de validação e reprodutibilidade de questionários⁽⁷⁾.

O *Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade - IAPSU* (Figura 1) foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade de Fortaleza e Universidade Estadual de Campinas, a partir da análise criteriosa de documentos governamentais e de uma revisão sistemática da literatura sobre a universidade potencialmente

saudável⁽⁸⁾. Assim, elaborou-se um instrumento de coleta de dados contendo um módulo de identificação e 50 questões sobre a promoção da saúde na universidade, envolvendo: condicionantes do trabalho com promoção da saúde; trabalho docente com a promoção da saúde; e ações de gestão para a promoção da saúde na universidade.

Em um primeiro momento, na aplicação do instrumento piloto, participaram 20 acadêmicos, instruídos a registrar qualquer observação que porventura comprometesse a interpretação e o preenchimento do instrumento no alcance de identificar as dimensões que convergem para a existência de uma universidade saudável. Posteriormente, realizaram-se os ajustes necessários, a partir das queixas apontadas pelos respondentes quanto a dificuldades semânticas e extensão do questionário, de forma que foram mantidos os indicadores sociais e demográficos (dados de identificação com 12 itens) e reduzidas nove questões do instrumento piloto, o que resultou em 41 quesitos, divididos em cinco domínios: atividade física (9 questões), alimentação (6 questões), fatores ambientais (5 questões), fatores psicossociais e consumo de álcool e drogas (18 questões), e práticas integrativas e complementares (3 questões).

Os domínios foram compostos pelos seguintes aspectos: a) atividade física: participação em atividades promovidas pela universidade; participação em atividades recreativas; espaço destinado à atividade física, influência da prática da atividade física na saúde e bem-estar; prática de atividade física ou recreativa por membros da família; b) alimentação: oferta de alimentos saudáveis por restaurantes ou lanchonetes; conceito de alimentação saudável; oferta de ambiente confortável para alimentação; participação em atividades sobre alimentação saudável na universidade; c) fatores ambientais: abordagens sobre uso consciente de água e energia; limpeza e funcionamento das instalações sanitárias; presença de lixeiras com tampas; iluminação, ventilação, acústica e mobiliário das salas de aula; sensação de segurança na universidade; d) fatores psicossociais e consumo de álcool e drogas: participação em atividades que envolvem fatores psicossociais; participação em atividades acadêmicas; relacionamento entre alunos, professores e coordenação do curso; situações de violência na universidade; conceito de universidade saudável; consumo de álcool, tabaco ou alguma droga ilícita na universidade; consumo de álcool e drogas por familiares; participação em atividades de prevenção de consumo de álcool e drogas na

universidade; e) conhecimento e uso de práticas integrativas e complementares.

Para avaliação da reprodutibilidade interobservador do IAPSU, os alunos responderam duas vezes ao questionário, aplicado por dois examinadores distintos, separados por um intervalo de 30 minutos. A reprodutibilidade intraobservador foi realizada sete dias após a primeira, sendo o IAPSU aplicado novamente aos mesmos participantes por somente um dos examinadores.

Para realização dos testes estatísticos de reprodutibilidade, atribuiu-se a cada domínio um escore, a partir da soma das pontuações das questões, obtidas durante a aplicação do instrumento. Os itens das questões representavam a soma ou subtração de um ponto, de acordo com seu reflexo positivo ou negativo na construção de um ambiente saudável. As somatórias máximas de escores referentes a cada domínio foram: 41 (atividade física), 18 (alimentação), 12 (fatores ambientais), 63 (fatores psicossociais e consumo de álcool e drogas) e 46 (práticas integrativas e complementares). Para melhor descrição dos resultados do IAPSU, os escores obtidos foram transformados em percentuais.

Analisaram-se estatisticamente os dados obtidos por meio do programa SPSS, versão 17.0. Para análise das variáveis descritivas, foram utilizados média, desvio padrão e percentual. Utilizou-se para a análise da reprodutibilidade da aplicação do IAPSU o Coeficiente de Correlação Intraclass (CCI). Adotou-se nível de significância de 5%.

O presente estudo respeitou os preceitos éticos que regem as pesquisas em seres humanos, conforme as normas da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde⁽⁹⁾, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Fortaleza, com o parecer de número 054/2010. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido.

RESULTADOS

Incluíram-se no estudo 65 alunos, sendo 15 excluídos por não completarem o protocolo proposto na pesquisa, sendo 40 do curso de Enfermagem e 10 do curso de Fisioterapia, com idade média de $25 \pm 5,4$ anos, predomínio do sexo feminino (88%, n=44) e da raça branca (52%, n=26) (Tabela I).

Tabela I - Características sociodemográficas dos acadêmicos participantes do estudo. Fortaleza-CE, 2014.

Características sociodemográficas	n/%
Idade (anos)	25 ± 5,4
Curso	
Enfermagem (n/%)	40/80%
Fisioterapia (n/%)	10/20%
Sexo	
Masculino (n/%)	6/12%
Feminino (n/%)	44/88%
Raça	
Branco (n/%)	26/52%
Mulato/Pardo (n/%)	17/34%
Amarelo (n/%)	6/12%
Negro (n/%)	1/2%
Religião	
Católica (n/%)	41/82%
Protestante (n/%)	8/16%
Islâmica (n/%)	1/2%
Faixa de renda familiar	
1 SM (n/%)	2/4%
2-5 SM (n/%)	22/44%
5-8 SM (n/%)	4/8%
8-11 SM (n/%)	3/6%
11-14 SM (n/%)	4/8%
14-17 SM (n/%)	2/4%
17-20 SM (n/%)	2/4%
> 20 SM (n/%)	3/6%
Não sabe (n/%)	8/16%
Grau de escolaridade do pai	
Ensino fundamental incompleto (n/%)	6/12%
Ensino fundamental completo (n/%)	3/6%
Ensino médio incompleto (n/%)	18/36%
Ensino médio completo (n/%)	2/4%
Ensino superior completo (n/%)	18/36%
Ensino superior incompleto (n/%)	3/6%
Não alfabetizado	2/4%
Grau de escolaridade da mãe	
Ensino fundamental incompleto (n/%)	6/12%
Ensino fundamental completo (n/%)	2/4%
Ensino médio incompleto (n/%)	1/2%
Ensino médio completo (n/%)	17/34%
Ensino superior completo (n/%)	20/40%
Ensino superior incompleto (n/%)	4/8%

n = número de indivíduos; % = porcentagem; > = maior que; SM = salário mínimo.

Na análise da reprodutibilidade dos instrumentos intraexaminador e interexaminador, observaram-se fortes coeficientes de correlação intraclasse, acima de 0,8, em todos os domínios estudados (Tabela II).

Tabela II - Análise da reprodutibilidade intraexaminador e interexaminador do Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade (IAPSU), por meio do Coeficiente de Correlação Intraclass. Fortaleza-CE, 2014.

Domínios	CCI - Intraexaminador	CCI - Interexaminador
Atividade Física	0,89	0,90
Alimentação	0,81	0,91
Fatores ambientais	0,85	0,84
Fatores psicossociais/CAD	0,86	0,84
Práticas Integrativas e Complementares	0,92	0,86

CCI = Coeficiente de Correlação Intraclass; CAD = consumo de álcool e drogas.

Na comparação da pontuação total obtida entre a aplicação e a reaplicação do IAPSU por um mesmo observador, não se identificaram diferenças significativas, assim como quando comparadas as pontuações entre os dois examinadores do estudo ($p>0,05$) (Tabela III).

Houve diferença estatística significante entre o tempo médio de aplicação do instrumento nos dois primeiros momentos de avaliação, sendo o tempo médio de aplicação do IAPSU no examinador 1 de $11,3 \pm 2,5$ minutos, e no examinador 2, de $7,2 \pm 2,1$ minutos ($p<0,001$).

Tabela III - Pontuação total obtida nas aplicações do Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade (IAPSU) em acadêmicos. Fortaleza-CE, 2014.

Domínios	Examinador 1	Examinador 2	Examinador 1.2
Atividade física (%)	$39,8 \pm 5,5$	$40,6 \pm 5,5$	$40,7 \pm 5,2$
Alimentação (%)	$37,4 \pm 12,9$	$35,9 \pm 13,3$	$37,2 \pm 11,8$
Fatores ambientais (%)	$59,1 \pm 13$	$59,7 \pm 14,2$	$60,5 \pm 15,2$
Fatores psicossociais/CAD (%)	$51,1 \pm 12,1$	$51,8 \pm 10,6$	$51,4 \pm 9,9$
PIC (%)	$29,6 \pm 12,7$	$27,9 \pm 11,6$	$27,9 \pm 11,1$

% = percentual; \pm = desvio padrão; CAD = consumo de álcool e drogas; PIC = práticas integrativas e complementares; IAPSU = Instrumento de Avaliação da Promoção de Saúde na Universidade; Examinador 1.2 = reaplicação por um mesmo examinador.

DISCUSSÃO

No presente estudo, foi construído o Instrumento de Avaliação da Promoção da Saúde na Universidade (IAPSU), considerado reprodutível, que privilegiou a identificação das características do ambiente educacional universitário que interferem na saúde presente e futura da comunidade acadêmica, oferecendo, portanto, informações essenciais para a elaboração e execução de estratégias promotoras de saúde.

Destaca-se a escassez dessa temática na literatura internacional e no campo da saúde coletiva e da pesquisa em promoção da saúde no Brasil, nos quais não existem instrumentos similares ao IAPSU. Sua originalidade se deve à característica de reprodutibilidade para analisar ambientes universitários e, possivelmente, sua adaptação pode ser considerada para a pesquisa em outros campos do conhecimento, uma vez que instrumentos validados ou construídos na língua portuguesa avaliam apenas aspectos isolados da saúde.

A produção de um instrumento que possibilitasse a avaliação da promoção da saúde nos espaços educacionais

do ensino superior foi realizada anteriormente⁽¹⁰⁾ por meio de um questionário autoaplicável para investigar comportamentos de saúde e características de estilo de vida. Foram incluídas informações sociodemográficas, nutricionais, de atividade física, sono reparador, tabagismo, uso de substâncias ilícitas, frequência de consumo excessivo de álcool e problemas com a bebida. Um estudo jordaniano utilizou outro instrumento autoaplicável para coleta de dados, incluindo aspectos sociodemográficos, peso, altura, relacionamento com a família e amigos, e semestre acadêmico⁽¹¹⁾.

O questionário *Health Promotion Life-style Profile- II* (HPLP-II), disponibilizado em árabe e inglês, tem como objetivo a avaliação de comportamentos promotores de saúde e estilo de vida, composto por 52 itens e seis subescalas: responsabilidade com a saúde, atividade física, nutrição, crescimento espiritual, relações interpessoais e gestão de estresse⁽¹²⁾.

Os questionários citados apresentam evidentes semelhanças com o instrumento proposto no presente estudo, pois objetivam, em sua maioria, investigar aspectos que envolvem a construção de ambientes

propícios a comportamentos saudáveis e à incorporação destes no estilo de vida dos jovens. Outros instrumentos elaborados ou validados para a língua portuguesa propõem a avaliação de aspectos relacionados à saúde, porém, de forma isolada, como: o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), originalmente desenvolvido com a finalidade de estimar o nível de prática habitual de atividade física de populações de diferentes países⁽¹³⁾, e o Questionário Semiquantitativo de Frequência Alimentar (QSFA), elaborado para estimar o consumo alimentar de adolescentes⁽¹⁴⁾.

No que se refere ao processo de avaliação da reprodutibilidade de questionários, alguns autores não citam a reprodutibilidade interexaminador^(15,16), procedimento efetuado neste estudo. Utilizou-se o protocolo de estudo anterior⁽¹⁷⁾ para a avaliação da reprodutibilidade do questionário proposto. Por reprodutibilidade, entende-se uma comparação dos resultados obtidos por mais de um observador ou em mais de uma ocasião em uma mesma amostra de indivíduos⁽¹⁸⁾.

A importância da produção de instrumentos reprodutíveis que informem a realidade dos ambientes acadêmicos é permitir a construção de ações que promovam a saúde. Diferentes estudos permitem inferir que instituições universitárias deveriam promover ambientes saudáveis, uma vez que pesquisadores do Reino Unido, em 2011⁽¹⁰⁾, concluíram que em sete universidades, na Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte, apenas uma minoria dos estudantes exibiu práticas positivas de saúde, segundo recomendações internacionais no que se refere ao consumo de frutas e hortaliças e à prática de atividade física. O estudo evidenciou, ainda, que grande parte dos alunos estava envolvida em comportamentos de risco, como consumo excessivo de álcool e uso de drogas ilícitas.

Na Jordânia, pesquisa realizada com 340 acadêmicos de uma universidade pública mostrou que os alunos desenvolvem principalmente práticas espirituais, em detrimento de atividades físicas⁽¹¹⁾. Outras investigações apontam que a saúde é um fator importante para o desempenho acadêmico, de forma que promover saúde e bem-estar significa, também, promover a aprendizagem efetiva⁽¹⁸⁻²²⁾.

Os programas de saúde escolar geram impacto positivo no desempenho acadêmico em instituições de ensino superior⁽²¹⁾, havendo associações positivas entre os parâmetros de saúde, como a prática de atividade física no ambiente educacional, e os resultados acadêmicos⁽²²⁾.

As universidades possuem potencial para contribuir com a saúde em três áreas distintas: criação de ambientes de trabalho, aprendizagem e vivências saudáveis para estudantes e funcionários; ampliação da importância da

saúde, promoção da saúde e da saúde pública no ensino e na pesquisa; e desenvolvimento de alianças e parcerias para a promoção da saúde e atuação comunitária⁽⁶⁾.

Considerando que estudantes universitários constituem-se futuros tomadores de decisões nas organizações, comunidades e países, e que os anos de vida acadêmica são um período no qual os alunos cada vez mais fazem escolhas sobre seu estilo de vida e práticas de saúde⁽²²⁾, esse ambiente deveria dar destaque à promoção da saúde e à construção de ambientes educacionais potencialmente saudáveis.

Na atual pesquisa, observou-se na aplicação do IAPSU a diferença estatística entre o tempo médio de aplicação do instrumento nos dois primeiros momentos de avaliação. Acredita-se que essa diferença seja resultado do efeito aprendizagem na reaplicação do instrumento, já conhecido pelo participante.

Na literatura⁽²³⁾, preconiza-se que um valor de coeficiente de correlação intraclasse de 0,75 seja o mínimo aceitável para demonstrar a fidedignidade de um instrumento. A razão é que se esse valor for zero, há 50% de chance de ocorrer o inverso. Se o valor for 0,5, o percentual cai para 37%; 0,8 resulta em 20% de chance do contrário; 0,95 faz cair para 2,2%. De modo geral, se o valor estiver acima de 0,6, o resultado é aceito como um bom valor de correlação. No atual estudo, os valores de coeficiente de correlação intraclasse do IAPSU foram maiores que 0,8 em todos os domínios, demonstrando forte correlação intraexaminador e interexaminador.

A aplicação do IAPSU possibilita o conhecimento do perfil de saúde dos universitários e contribui para a identificação das variáveis que interferem de forma positiva ou negativa no bem-estar e estilo de vida dos acadêmicos. Além disso, subsidia a criação e implantação de políticas educacionais com perspectiva crítica, orientadas para o processo de substituição de crenças, valores e hábitos que compõem os ciclos viciosos, a fim de constituir ciclos virtuosos. No entanto, há limitações no que se refere à falta de possibilidade de validação do instrumento através de tratamento estatístico, posto que não há outros questionários publicados em língua portuguesa com essa proposta de investigação. Sugere-se a sua adaptação para outras línguas, com o objetivo de viabilizar estudos em promoção da saúde no âmbito universitário em outros países, por ser uma alternativa viável para a realização de estudos sobre a temática.

É importante a realização de outros estudos que objetivem conhecer o ambiente acadêmico e possibilitem reconhecer seu potencial para determinar a mudança do estilo de vida e a aquisição de hábitos saudáveis. O movimento de promoção da saúde necessita aprofundar a discussão sobre a universidade como espaço promotor

de saúde e desenvolver instrumentos que possibilitem a realização de mais pesquisas na comunidade acadêmica, com o fim de conhecer suas fragilidades, potencialidades e experiências exitosas, para embasar estratégias e ações de saúde no campo da educação.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o IAPSU é um instrumento reprodutível e confiável para avaliação da promoção da saúde no âmbito universitário.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. A construção do SUS: histórias da Reforma Sanitária e do Processo Participativo. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
2. Catrib AMF, Gonçalves FD. Diseño evaluativo orientado al programa escuelas saludables para el aprendizaje de JUNAEB desarrollado entre los años 2005-2007. Santiago: JUANE; 2009.
3. Pires CGS, Mussi FC. Crenças em saúde para o controle da hipertensão arterial. Ciênc Saúde Coletiva. 2008;13(Supl 2):2257-67.
4. Gonçalves FD, Catrib AMF, Vieira NFC, Vieira LJS. A promoção da saúde na educação infantil. Interface Comun Saúde Educ. 2008;12(24):181-92.
5. Santos, ZMSA, Caetano JÁ, Moreira FGA. Atuação dos pais na prevenção da hipertensão arterial: uma tecnologia educativa em saúde. Ciênc Saúde Coletiva 2011;16(11):4385-94.
6. Mello ALSF; Moysés ST, Moysés SJ. A universidade promotora de saúde e as mudanças na formação profissional. Interface Comun Saúde Educ. 2010;14(34):683-92.
7. Cade J, Thompson R, Burley V, Warm D. Development, validation and utilisation of food-frequency questionnaires – a review. Public Health Nutr. 2001;5(4):567-87.
8. Catrib AMF, Silva RM. Promoção de saúde na adolescência e concepções de cuidados. Fortaleza: UECE; 2014.
9. Conselho Nacional de Saúde (BR). Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União; 13 jul 2013; Seção 1.
10. El Ansari W, Stock C, John J, Deeny P, Phillips C, Snelgrove S, et al. Health promoting behaviours and lifestyle characteristics of students at seven universities in the UK. Cent Eur J Public Health: 2011;19(4):197-204.
11. Al-Khawaldeh OA. Health promoting lifestyles of Jordanian university students. Int J Nurs Stud. 2014;3(1):27-31.
12. Walker SN, Sechrist KR, Pender NJ. The health-promoting lifestyle profile: development and psychometric characteristics. Nurs Res. 1987;36(2):76-81.
13. Guedes DP, Lopes CC, Guedes JERP. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física em adolescentes. Rev Bras Med Esporte. 2005;11(2):151-64.
14. Araújo MC, Ferreira DM, Pereira RA. Reprodutibilidade de questionário semiquantitativo de freqüência alimentar elaborado para adolescentes da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, Brasil. Cad Saúde Pública. 2008;24(12):2775-86.
15. Novello AC, Degraw C, Kleinman, D. Healthy children ready to learn: an essential collaboration between health and education. Public Health Rep. 1992;107(1):3-15.
16. Tsouros AD, Dowding G, Thompson J, Dooris M. Health promoting universities- concept, experience and framework for action. Denmark: World Health Organization; 1998.
17. Silva GPF, Morano MTAP, Viana CMS, Magalhães CBA, Pereira EDB. Validação do Teste de Avaliação da DPOC em português para uso no Brasil. J Bras Pneumol. 2013;39(4):402-8.
18. O'Donnell T, Gray G. The health promoting college. London: Health Education Authority; 1993.
19. Murray NG, Low BJ, Hollis C, Cross AW, Davis SM. Coordinated School Health Programs and Academic Achievement: a systematic review of the literature. J School Health. 2007;77(9):589-601.
20. Trudeau F, Shephard RJ. Physical education, school physical activity, school sports and academic achievement. Int J Behav Nutr Phys Act. 2008;5(10):1-12.
21. Lee DH, Kang S, Zum S. A qualitative assessment of personal and academic stressors among Korean Collage students: an exploratory study. Coll Stud J. 2005;39(3):442-8.

22. Guedes DP, Lopes CC, Guedes JERP. Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física em adolescentes. *Rev Bras Med Esporte.* 2005;11(2):151-64.
23. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG. *Delineando a pesquisa clínica - uma abordagem epidemiológica.* 3^a ed. Porto Alegre: Artmed; 2008.

Endereço para correspondência:

Ana Maria Fontenelle Catrib
Universidade de Fortaleza
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva
Av. Washington Soares, 1321
Bairro: Edson Queiroz
CEP. 60811-905 - Fortaleza - CE - Brasil
E-mail: catrib@unifor.br

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE (IAPSU)

Estimado(a) estudante, esta pesquisa busca conhecer sua percepção sobre a promoção da saúde na universidade e, por meio de sua opinião, será possível compreender os elementos que ajudam a construir um ambiente universitário saudável. Suas respostas são absolutamente confidenciais e pedimos para exprimi-las com toda sinceridade.

Parte 1

Dados de identificação

Idade

Sexo	<input type="checkbox"/> Feminino	<input type="checkbox"/> Masculino
Raça ou cor	<input type="checkbox"/> Branco	<input type="checkbox"/> Negro
Estado civil	<input type="checkbox"/> Solteiro(a)	<input type="checkbox"/> Casado(a)
Religião/Crença	<input type="checkbox"/> Católica	<input type="checkbox"/> Protestante
	<input type="checkbox"/> Outra	<input type="checkbox"/> Nenhuma
Renda Familiar	<input type="checkbox"/> <1 SM	<input type="checkbox"/> 1 SM
	<input type="checkbox"/> 11-14 SM	<input type="checkbox"/> 14-17 SM
	<input type="checkbox"/> 2 a 5 SM	<input type="checkbox"/> 17-20 SM
	<input type="checkbox"/> 5-8 SM	<input type="checkbox"/> + 20 SM
	<input type="checkbox"/> 8-11 SM	<input type="checkbox"/> NS

SM=Salário mínimo; NS=Não sei

Dados referentes aos pais

	Superior Completo	Superior Incompleto	Médio Completo	Médio Incompleto	Fundamental Completo	Fundamental Incompleto	Não alfabetizada(o)
Pai	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					
Mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>					

Você trabalha atualmente?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Se sim,	<input type="checkbox"/> 10 a 20 h/semanais	<input type="checkbox"/> 21 a 30 h/semanais

Parte 2

Domínio 1- Atividade física

1. Você participa de atividades físicas promovidas pela universidade? Sim Não

2. Se sim, qual atividade? Musculação Natação Futebol Atletismo
 Handebol Tênis Voleibol Basquete Outra

3. Tem participado de atividades físicas recreativas na universidade? Sim Não

4. Se sim, Gincanas Ginástica Caminhadas Passeios Ciclísticos
 Corridas Outras

5. Para você, os espaços da universidade destinados a atividades físicas são? (1) Muito Ruim (2) Ruim (3) Regular (4) Bom (5) Muito Bom

□ □ □ □ □

6. A Universidade

(Marque todas as opções presentes na sua universidade)

Oferece espaço adequado para a prática de exercício físico

Sim

□

Oferece local de banho e troca de roupa

□

□

Disponibiliza bebedouro

□

□

Possui espaço para guardar bicicletas

□

□

Possui academia de ginástica

□

□

Possui quadra de esporte

□

□

Possui piscina

□

□

Possui pista de corrida

□

□

Possui campo de futebol

□

□

Outros:

7. Para você a prática de atividade física influencia na sua saúde e bem-estar? □ Sim □ Não

8. Por quê? □ Sinto mais disposição □ Melhora a minha integração social □ Melhora o meu bem-estar emocional □ Faz com que eu me sinta bem com o meu corpo

Outros:

9. Os membros da sua família participam de atividade física e/ou recreativa?

Pai □ Sim □ Não

Mãe □ Sim □ Não

Irmãos □ Sim □ Não

Domínio 2 – Alimentação

10. Os restaurantes e/ou lanchonetes da universidade oferecem alimentos saudáveis (pobres em gordura, ricos em fibra, vitaminas, minerais, proteínas e calorias)? □ Sim □ Não

11. Marque as opções que você considera ser alimentação saudável. Sim Não

Fazer no mínimo três alimentações ao dia □ □

Fazer esforço para comer alimentos sem gordura □ □

Incluir fibras na alimentação □ □

Beber pelo menos 1.5 litros de água por dia □ □

Incluir proteínas, calorias, vitaminas e minerais nas refeições □ □

Outros:

12. Para você, a universidade oferece ambiente confortável para fazer sua alimentação? □ Sim □ Não

13. Por quê? Sim Não

O ambiente é limpo □ □

O ambiente é tranquilo □ □

O ambiente tem clima agradável □ □

O ambiente é silencioso □ □

O ambiente é acolhedor □ □

Outros:

14. Em sua opinião, os membros da sua família têm uma alimentação saudável? Pai Mãe Irmão(s)

15. Você participou de atividades de alimentação saudável na universidade? Sim Não

Domínio 3 - Fatores ambientais

16. O uso consciente de água e energia é tratado em sua universidade? Sim Não

17. Em sua universidade as instalações sanitárias estão limpas e em funcionamento? Sim Não

18. Existem lixeiras com tampa nas salas de aula, pátios, banheiros e corredores? Sim Não

19. As salas de aula são adequadas em relação a: Sim Não

Iluminação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ventilação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Acústica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mobiliário	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

20. Você se sente seguro(a) em sua universidade? (1) Nada seguro (2) Pouco seguro (3) Razoavelmente seguro (4) Seguro (5) Muito seguro

Domínio 4 - Fatores psicossociais e consumo de álcool e drogas

21. Você tem participado de atividades relacionadas aos temas abaixo? Sim Não

Atividades que promovem a convivência universitária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades que abordam a autoestima e o autoconhecimento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades reflexivas sobre o planejamento de vida	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades que incentivam comportamentos promotores de saúde	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades que promovem a participação social	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades sobre cidadania	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades sobre sexualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades sobre afetividade e relacionamentos interpessoais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades culturais (dança, teatro, pintura, folclore, outras)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades recreativas e lazer	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras		

22. De quais atividades acadêmicas você participa? Sim Não

Centro acadêmico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Extensão universitária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Monitoria	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Programas de iniciação científica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades ecológicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Atividades sobre cidadania	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras		

23. Em geral, como você se sente na universidade? (1) Muito mal (2) Mal (3) Regular (4) Bem (5) Muito Bem

24. Em geral, como os alunos se tratam na universidade?	(1) Muito mal	<input type="checkbox"/>	(2) Mal	<input type="checkbox"/>	(3) Regular	<input type="checkbox"/>	(4) Bem	<input type="checkbox"/>	(5) Muito Bem	<input type="checkbox"/>
25. Em geral, como os alunos e os professores se relacionam?	(1) Muito mal	<input type="checkbox"/>	(2) Mal	<input type="checkbox"/>	(3) Regular	<input type="checkbox"/>	(4) Bem	<input type="checkbox"/>	(5) Muito Bem	<input type="checkbox"/>
26. Em geral, como é a relação entre os alunos e a coordenação do curso?	(1) Muito mal	<input type="checkbox"/>	(2) Mal	<input type="checkbox"/>	(3) Regular	<input type="checkbox"/>	(4) Bem	<input type="checkbox"/>	(5) Muito Bem	<input type="checkbox"/>
27. Existem situações de violência na universidade?							<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
28. Se sim,							<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Violência física							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Violência psicológica							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Violência de gênero							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Violência sexual							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
29. Se você respondeu sim na questão 32, responda.										
Quem pratica a violência?							<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Alunos							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Professores							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Funcionários							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Pessoas externas à instituição							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
30. Em geral, como são tratados os estudantes obesos na universidade?	(1) Muito mal	<input type="checkbox"/>	(2) Mal	<input type="checkbox"/>	(3) Regular	<input type="checkbox"/>	(4) Bem	<input type="checkbox"/>	(5) Muito Bem	<input type="checkbox"/>
31. Em geral, como são tratados os estudantes homoafetivos na universidade?	(1) Muito mal	<input type="checkbox"/>	(2) Mal	<input type="checkbox"/>	(3) Regular	<input type="checkbox"/>	(4) Bem	<input type="checkbox"/>	(5) Muito Bem	<input type="checkbox"/>
32. Em geral, como são tratados os estudantes com deficiência física na universidade?	(1) Muito mal	<input type="checkbox"/>	(2) Mal	<input type="checkbox"/>	(3) Regular	<input type="checkbox"/>	(4) Bem	<input type="checkbox"/>	(5) Muito Bem	<input type="checkbox"/>
33. O que é uma universidade saudável para você?							<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
Instituição que cuida da saúde e do bem-estar dos estudantes, professores, funcionários e da comunidade do seu entorno							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que oferece orientações e campanhas que incentivam um estilo de vida promotor de saúde							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que mantém parcerias com serviços de saúde para os estudantes, funcionários e a comunidade do seu entorno							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que proporciona interações sociais (festas culturais, calouradas, saraus)							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que disponibiliza espaço adequado para a realização das atividades físicas e condições para uma alimentação saudável							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que possui campus arborizado e bem cuidado							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que oferece orientações e palestras sobre administração do estresse							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	
Instituição que envolve os alunos, professores e comunidade nas suas decisões estratégicas							<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	

34. Você já consumiu álcool, tabaco ou alguma droga ilícita na universidade? Sim Não

35. Se sim, qual (is)?

Álcool	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Tabaco	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outras drogas:		

36. Seus familiares consomem álcool, tabaco, medicamento ou alguma droga ilícita? Sim Não

37. Se sim, assinale qual(is).

Membro	Álcool	Tabaco	Medicamento	Droga Ilícita
Pai	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Irmãos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

38. Você tem participado de atividades de prevenção de consumo de álcool e droga na universidade? Sim Não

Domínio 5 – Práticas Integrativas e Complementares

39. Você sabe o que são as Práticas Integrativas e Complementares? Sim Não

40. Você acha que Prática Integrativa e Complementar na universidade pode promover ambiente saudável? Sim Não

41. Você sabe o que é e já usou alguma das práticas do quadro abaixo:

Prática	Você sabe o que é?		Usa ou já usou?	
	Sim	Não	Sim	Não
Acupuntura	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Aromaterapia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Benzeção	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cristais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Cromoterapia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Dieta Qual?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Eervas Medicinais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Florais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Hidroterapia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Homeopatia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Iridologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lian Gong	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Massagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Meditação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Moxabustão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Musicoterapia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ortomolecular	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Quiropatia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reflexologia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Reiki	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relaxamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outro Qual?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Obrigado por responder ao questionário. Antes de finalizar, verifique se você respondeu a todas as perguntas.